

ÍNDICE DE CONVERGÊNCIA LIBERAL

Rio Grande do Norte: Livres avalia os planos de governo de Allyson Bezerra (União) e Cadu de Lula (PT)

EL 14/2026

INTRODUÇÃO

O Índice de Convergência Liberal chega ao Rio Grande do Norte. A lógica é a mesma da [série nacional](#): o [plano registrado no TSE](#) é o compromisso público mais formal que uma candidatura assume antes da eleição. Confrontá-lo com critérios claros qualifica o debate e cria parâmetros para a cobrança futura.

Este estudo compara os planos de Allyson Bezerra (União Brasil) e Cadu Xavier (PT), este apresentado na campanha como Cadu de Lula, com as 63 propostas estaduais do Caderno de Políticas Públicas 2026. Elas estão distribuídas em seis eixos: segurança pública, eficiência do Estado, educação, saúde e sustentabilidade, prosperidade e cidades.

Os dois planos têm formatos opostos. O de Allyson tem 44 páginas, reúne 167 propostas numeradas e curtas, uma para cada município potiguar, organizadas em 11 capítulos. O de Cadu tem 74 páginas e 13 eixos, cada um com visão política, diagnóstico e quatro diretrizes estratégicas, mas não apresenta programas, metas ou instrumentos específicos. Boa parte do texto de Cadu descreve o legado do governo de Fátima Bezerra e a parceria com o governo Lula. Para não premiar o volume de texto, o Estudo considera apenas compromissos para 2027–2030. Realizações passadas descritas nos diagnósticos não contam como proposta.

Aplicada às 63 propostas, a avaliação coloca Allyson Bezerra com 55,6% de convergência e Cadu Xavier com 40,5%. Allyson fica à frente nos seis eixos. As maiores distâncias estão em segurança pública, prosperidade e cidades, onde Allyson transforma diretrizes em instrumentos concretos, como a recuperação de ativos do crime, a porta única ao investidor, a simplificação para quem empreende, a equivalência sanitária para produtos artesanais e a regularização fundiária urbana.

Cadu se aproxima em educação e saúde. Nesses eixos, suas diretrizes descrevem com precisão o desenho defendido pelo Livres, como a formação continuada, o monitoramento de riscos de evasão e a fila única da saúde com dados integrados. Seu índice, porém, é sustentado sobretudo por convergências parciais: 33 das 42 classificações positivas do plano.

Os dois tropeçam no mesmo ponto já visto no Espírito Santo: nenhum propõe transferir à iniciativa privada a gestão de serviços que o Estado hoje executa diretamente. A diferença está na disposição de abrir espaço ao setor privado. Allyson dedica uma proposta a concessões com competição e controle público e não tem nenhuma divergência. Cadu tem duas, ambas sobre o papel do Estado. Na educação, afasta a responsabilização de escolas e profissionais por resultados. Na gestão, define

¹ O Livres é **apartidário e não apoia nenhuma candidatura**. Este Estudo compara propostas técnicas, não recomenda voto. Também não interfere na estratégia política de nossos Líderes e associados, que estão em partidos diferentes e seguem livres para apoiar quem quiserem.

o Estado como indutor do desenvolvimento e trata concessões e parcerias apenas como algo a ser avaliado.

O Livres é apartidário e não apoia nenhuma candidatura. Este Estudo compara propostas técnicas, não recomenda voto. Também não interfere na estratégia política de nossos Líderes e associados, que estão em partidos diferentes e seguem livres para apoiar quem quiserem.

ANÁLISE PRELIMINAR

Nenhuma das propostas identificadas nos dois planos esbarra em cláusula pétrea ou exige mudança na repartição constitucional de competências legislativas. Por isso, este Estudo não abre uma seção de exclusão constitucional. Há, porém, quatro pontos de atenção que não alteram as classificações, mas merecem cautela.

Reconhecimento facial: a proposta 077 de Allyson Bezerra prevê implantar "videomonitoramento, reconhecimento facial, drones e ferramentas analíticas com finalidade definida, proteção de dados, supervisão humana e avaliação permanente dos resultados". A redação contém salvaguardas importantes, mas não elimina os riscos. A proposta poderá ser constitucional se utilizada para finalidade determinada e com controles.

No caso de Cadu de Lula, há a menção apenas ao "uso responsável de dados" na segurança.

A proteção constitucional da privacidade alcança dados digitais e informações capazes de revelar hábitos, relações e deslocamentos. No ARE 1042075 RJ, julgado pelo Plenário do STF em 2025, o Tribunal reconheceu a proteção autônoma dos dados pessoais e exigiu limites de necessidade, proporcionalidade e abrangência para acesso a dados.

Governo digital preditivo: o plano de Cadu de Lula prevê governo digital "proativo" e, quando adequado, "preditivo", com reconhecimento de pessoas elegíveis, antecipação de demandas e riscos, interoperabilidade de dados e revisão humana.

O programa de Allyson Bezerra também prevê uso de dados e novas tecnologias para apoiar decisões, com transparência, supervisão humana e proteção de informações.

A proposta é constitucionalmente possível em tese, mas não pode transformar uma previsão algorítmica em decisão automática contra o cidadão. Para evitar qualquer questionamento jurídico, seriam exigíveis transparência, necessidade e proporcionalidade, possibilidade de contestação e revisão humana.

A Constituição (artigo 5º, X) protege intimidade, vida privada, igualdade e dados pessoais. O compartilhamento de dados também não pode ocorrer de forma ilimitada ou incompatível com a finalidade original. O STJ já reconheceu que o tratamento e o compartilhamento de informações pessoais exigem informação, finalidade e possibilidade de acesso e correção pelo titular.

Competências da União: várias iniciativas dos candidatos a governador tratam de ativos federais. O Porto de Natal e o Terminal Salineiro de Areia Branca (proposta 092 de Allyson; também citados por Cadu), o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante (034 e 103), a BR-304 (090) e as ferrovias (102) são de competência da União (art. 21, XII, da Constituição). Os recursos minerais, incluídas as terras raras (023), são bens da União (art. 20, IX). Os dois planos formulam essas medidas como cooperação, apoio ou articulação com o governo federal, o que é compatível com a Constituição. A execução direta pelo Estado só é possível mediante delegação da União, como prevê a Lei nº 9.277/1996 para portos e rodovias.

Condicionabilidade subjetiva: por fim, a bolsa estudantil proposta por Allyson é vinculada à matrícula, à frequência, à vacinação e ao "bom comportamento". Os três primeiros critérios são objetivos. O último precisa de regulamentação clara para não abrir espaço a decisões arbitrárias, em respeito ao princípio da impessoalidade (artigo 37 da Constituição Federal de 1988).

Cada uma das 63 propostas estaduais do Caderno de Políticas Públicas 2026 é confrontada com os dois planos, na mesma escala de quatro níveis da série nacional:

Classificação	Peso	Critério
 Convergente	+1	O plano propõe medida equivalente ou compatível com a proposta do Livres.
 Parcialmente convergente	+0,5	O plano avança na mesma direção, de forma parcial ou com desenho distinto.
 Divergente	0	O plano propõe algo na direção oposta à do Livres, sem que a proposta tenha sido excluída no filtro constitucional.
 Não aborda	0	O plano não trata do tema.

O índice de cada candidato é a soma dos pesos das 63 propostas dividida por 63.

Uma nota de método: várias propostas do Livres se definem por um instrumento, como PPPs, Organizações Sociais, concessões ou voucher. A classificação segue três casos:

-  quando o plano trata do mesmo objeto sem especificar o instrumento.
-  quando o plano declara o modelo estatal como solução.
-  quando o plano não trata do objeto.

Uma segunda nota, específica deste Estudo: o plano de Cadu é escrito em diretrizes, não em propostas. Uma diretriz conta como convergência plena quando descreve o mesmo desenho do Livres, mesmo sem nomear um programa. Conta como parcial quando aponta apenas a mesma direção. Menções feitas só no diagnóstico, sem compromisso para o próximo mandato, não pontuam. No plano de Allyson, as propostas são citadas pelo número que recebem no documento.

1. POLÍCIAS RESPONSÁVEIS, TERRITÓRIOS SEGUROS

- **Retomada do Controle Territorial**

O Livres propõe uma estratégia integrada que combina ação policial planejada, presença permanente do Estado e restabelecimento imediato do acesso à Justiça e à proteção de vítimas nos territórios dominados pelo crime

Allyson 	Propõe fortalecer e integrar todas as forças de segurança, impor avaliação de resultados, "integrar dados, comunicação e centros de comando" planejar policiamento, delegacias, investigação e perícia conforme a realidade de bairros, cidades, áreas rurais, corredores econômicos e divisas, a fim de ampliar a presença da polícia na capital e "articular escola, família, esporte, cultura, saúde e assistência para prevenir violências, evasão e recrutamento pelo crime, com policiamento de proximidade e oportunidades nas comunidades."
Cadu 	Tem como diretriz a "prevenção territorializada das violências" e promete que os territórios mais afetados "deverão receber atenção prioritária". Converge na direção, mas sem estratégia de retomada, ocupação ou acesso à Justiça.

- **Policiamento Inteligente**

O Livres propõe policiamento orientado por dados, com identificação de hotspots, alocação inteligente de efetivo e uso de algoritmos sob protocolos auditáveis.

Allyson 	Propõe "Planejar policiamento, delegacias, investigação e perícia conforme a realidade de bairros, cidades, áreas rurais", integrar dados e centros de comando e usar "ferramentas analíticas com finalidade definida, proteção de dados, supervisão humana e avaliação permanente" (077). Converge no instrumento e é o único dos dois a prever salvaguardas, ainda que sem protocolos auditáveis.
Cadu 	Afirma que a segurança "será orientada pela cooperação entre instituições, pelo uso responsável de dados e pela inteligência". Converge na direção, mas não trata de alocação de efetivo nem de análise de manchas criminais.

- **Câmeras Corporais**

O Livres propõe expandir o uso de câmeras corporais nas polícias militares, com uso contínuo, monitoramento independente e armazenamento seguro.

Allyson e Cadu 	Nenhum dos dois planos menciona câmeras corporais. Allyson trata de videomonitoramento de espaços públicos, que é instrumento de vigilância da população, não de controle da atuação policial.
--	--

- **Combater a Infiltração do Crime nas Polícias**

O Livres propõe regulamentar as atividades remuneradas fora do serviço policial e garantir autonomia a corregedorias e ouvidorias.

Allyson e Cadu 	Nenhum dos dois trata do controle interno das polícias. Cadu menciona ouvidorias e controle interno apenas para a administração em geral, no eixo de gestão pública.
--	--

- **PPPs para Ampliação e Gestão de Presídios**

O Livres propõe parcerias com o setor privado para ampliar vagas e modernizar a gestão prisional, com fiscalização rigorosa do poder público.

Allyson 	Propõe "Fortalecer segurança, inteligência e controle das unidades, impedir o comando de crimes a partir de presídios e criar mecanismos para reduzir a reincidência". Converge na modernização da gestão prisional, mas não trata de novas vagas nem de parcerias.
Cadu 	O plano não trata do sistema prisional.

- **Capacitação Policial**

O Livres propõe programas estaduais permanentes de capacitação, com procedimentos padronizados e formação específica para o atendimento a vítimas e grupos vulneráveis.

Allyson 	Propõe "Qualificar acolhimento e investigação de violências contra crianças, pessoas idosas, pessoas com deficiência". No eixo de inclusão e acessibilidade, também promete que irá "qualificar o atendimento público e integrar assistência, saúde, educação, segurança e justiça para garantir proteção e acesso a direitos a todas as pessoas".
Cadu 	Na página 66, o programa defende a "atuação qualificada das forças de segurança, prevenção das violências, proteção dos grupos mais vulneráveis" e "fortalecimento da convivência comunitária". Em outro tópico, lista a "formação permanente" entre as condições de efetividade e a proteção dos grupos vulneráveis como diretriz.

- **Programa de Saúde Mental para Agentes de Segurança**

O Livres propõe atendimento psicológico contínuo para policiais, com prevenção ao estresse e acompanhamento após ocorrências críticas.

Allyson 	Inclui "saúde ocupacional, apoio psicossocial" no plano de valorização dos profissionais da segurança. Converge no reconhecimento do tema, mas sem programa estruturado nem acompanhamento pós-ocorrência.
Cadu 	O eixo de segurança fala em "profissionais valorizados e condições adequadas de atuação", sem tratar de saúde mental. A temática apenas é direcionada a outras categorias profissionais e focada em grupos minoritários.

- **Repasse Baseados em Metas**

O Livres propõe cofinanciar a segurança municipal com uma parcela fixa e outra variável por desempenho, mediante adesão a metas e integração de dados.

Allyson 	Integra as Guardas Municipais ao planejamento estadual "com responsabilidades, prioridades territoriais e avaliação de resultados" e propõe pactos com os 167 municípios com "fontes de recursos, metas e prestação de contas". Converge na cooperação orientada a metas, mas não cria cofinanciamento da segurança municipal.
Cadu 	O plano cita a integração "estadual, municipal e federal" na segurança pública, mas não trata do financiamento da segurança municipal nem de repasses vinculados a metas.

- **Confisco do Lucro do Crime**

O Livres propõe unidades estaduais especializadas em investigação patrimonial e confisco ampliado, integrando bases fiscais, policiais e cartoriais.

Allyson 	Propõe "Integrar inteligência, investigação patrimonial, combate à lavagem de dinheiro e recuperação de ativos em cooperação com órgãos estaduais e federais e o sistema de Justiça". Converge diretamente com a proposta do Livres.
Cadu 	Menciona o enfrentamento ao crime organizado, mas não trata de investigação financeira, lavagem ou recuperação de ativos.

- **Cerco aos Receptadores**

O Livres propõe fiscalizar os intermediários do mercado de bens furtados, com registro obrigatório, rastreabilidade de peças e inspeções regulares.

Allyson e Cadu 	Nenhum dos dois trata da receptação. Allyson enfrenta roubo de cargas e abigeato, e Cadu cita crimes patrimoniais, mas ambos pelo lado do furto, não do mercado que o sustenta.
--	---

--	--

- **Cooperação Regional Contra Facções**

O Livres propõe grupos regionais de inteligência na Polícia Civil, focados em crimes contra insumos estratégicos, como máquinas agrícolas e equipamentos industriais.

Allyson 	Propõe "Segurança rural e proteção das divisas", com presença em rotas estratégicas e áreas rurais, "enfrentando roubo de cargas, abigeato e crimes contra atividades econômicas". Converge no foco temático, mas sem grupos regionais de inteligência.
Cadu 	Afirma que a integração "estadual, municipal e federal será fundamental para enfrentar o crime organizado, os crimes patrimoniais, digitais e ambientais". Converge na cooperação entre entes, sem foco nos insumos estratégicos.

- **Protocolo Não Se Cale**

O Livres propõe um protocolo transversal de prevenção e resposta à violência contra a mulher em espaços públicos e privados de grande circulação, com capacitação, canais de denúncia e certificação estadual.

Allyson 	Propõe integrar a Patrulha Maria da Penha, investigação, perícia e rede de atendimento e a política RN por Elas. Também sugere "Qualificar delegacias, saúde, assistência e acolhimento para garantir escuta protegida, comunicação acessível, orientação jurídica e acompanhamento continuado às mulheres em situação de violência."
Cadu 	Adota os níveis de prevenção do Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios, com avaliação de risco e "compartilhamento seguro de informações". Converge na prevenção e na integração da rede, também sem protocolo transversal.

2. ESTADOS EFICIENTES, CIDADÃOS NO CENTRO

- **Orçamento Guiado por Resultados**

O Livres propõe tornar obrigatória a avaliação de despesas e políticas públicas no ciclo orçamentário, com revisões periódicas de gastos e quadro de despesas de médio prazo.

Allyson 	Propõe "Integrar planejamento, orçamento e execução, organizar uma carteira pública de prioridades e acompanhar projetos por etapas, responsáveis e
---	---

	resultados", bem como criar "painéis e avaliações periódicas para medir resultados". Corresponde à lógica de revisão de gastos proposta pelo Livres.
Cadu 	Afirma que "Planejamento e orçamento serão conectados aos custos, às prioridades e aos resultados das políticas" e que a "qualidade do gasto orientará escolhas, permitirá corrigir iniciativas pouco efetivas e fortalecerá aquelas que entregam valor público". Corresponde à lógica de revisão de gastos proposta pelo Livres, ainda que sem o quadro de médio prazo.

- **Revisão Periódica dos Gastos Tributários**

O Livres propõe revisar periodicamente todos os incentivos fiscais estaduais, com critérios de custo-benefício e prazo de validade vinculado a resultados.

Allyson 	Propõe "aperfeiçoar incentivos econômicos com foco em empregos e desenvolvimento regional", mas também oferece incentivos pela porta única ao investidor. Converge na vinculação dos incentivos a resultados, sem revisão periódica nem prazo de validade.
Cadu 	Afirma que "Administração tributária, incentivos, compras, contratos e patrimônio deverão ser orientados por eficiência, justiça, transparência" e que a atração de investimentos será orientada "pela contribuição efetiva ao desenvolvimento". Converge na direção, sem instrumento de revisão.

- **Transparência Ativa e Dados Abertos**

O Livres propõe uma Lei Estadual de Transparência Ativa, com publicação obrigatória em tempo real e em formato aberto, e sanções pelo descumprimento.

Allyson 	Propõe "Ampliar informações públicas sobre orçamento, obras, compras, contratos e resultados" e uma carteira de investimentos que distinga os "anunciados, contratados, em implantação e efetivamente operacionais". Converge em compromissos concretos de publicação, sem lei, padrões abertos ou sanções.
Cadu 	Trata a transparência como princípio de "decisões, processos, contratações, concessões, parcerias". Converge no princípio, sem lei, padrões ou sanções.

- **Privatizar Tudo que for Possível**

O Livres propõe processos transparentes de privatização de empresas estaduais.

Allyson 	Não propõe privatizações, mas dedica uma proposta a "Utilizar concessões, parcerias e investimentos privados para produzirem benefícios comprovados para
---	--

	a população, após estudos de viabilidade, competição, transparência, controle público e proteção dos usuários". Converte na abertura a parcerias, sem tratar das estatais.
Cadu 	O plano descreve o Estado como "planejador, indutor e articulador" do desenvolvimento e não prevê nenhuma desestatização. Concessões e parcerias aparecem apenas como algo que "serão avaliadas pela sustentabilidade fiscal, pela distribuição de riscos", sem compromisso de ampliá-las. A aposta no Estado como condutor da economia vai na direção oposta à proposta do Livres.

• Seguro-garantia em Contratos Públicos

O Livres propõe exigir seguro-garantia e programas de integridade nos contratos estaduais de maior valor.

Allyson 	Propõe transparência sobre contratos e fortalecimento do controle interno e exige "competição, transparência e controle público" nas parcerias. Converte na integridade contratual, sem seguro-garantia nem exigência de programas de integridade das contratadas.
Cadu 	Afirma que "A integridade estará presente nas lideranças, equipes, contratações e parcerias", com "padrões de conduta e prestação de contas". Converte na integridade contratual, também sem seguro-garantia.

• Centrais de Atendimento ao Cidadão

O Livres propõe unificar as plataformas físicas e digitais de atendimento dos serviços estaduais.

Allyson 	Propõe "Integrar os serviços estaduais em portal e aplicativo acessíveis, com acompanhamento das solicitações, linguagem simples e atendimento presencial para quem precisar". Converte nas duas frentes, digital e presencial.
Cadu 	Propõe serviços "organizados pela jornada de quem utiliza o Estado", o "princípio da informação única" e "atendimento multicanal". Converte na integração, mas sem indicar plataforma ou rede de atendimento.

• Comissões de Revogação

O Livres propõe comissões permanentes no Executivo e no Legislativo para revogar normas obsoletas e reduzir sobreposições regulatórias.

Allyson 	Propõe "revisar exigências desnecessárias" para quem empreende. Converte no objetivo de depurar exigências, sem mecanismo permanente de revisão normativa.
---	--

Cadu 	Afirma que "Simplificar será eliminar exigências sem finalidade" e que "Os processos serão revistos antes de serem internalizados". Converge no objetivo, também sem mecanismo permanente.
--	--

- **Reforma das Carreiras**

O Livres propõe reestruturar as carreiras com foco em mérito, avaliação periódica de desempenho e capacitação contínua.

Allyson 	Propõe "reconhecer mérito, melhorar condições de trabalho" e investir em "capacitação, lideranças". Converge na menção ao mérito, sem avaliação de desempenho.
Cadu 	Promete "Servidores valorizados, capacitados e com segurança institucional". Converge apenas na capacitação, sem mérito nem avaliação de desempenho.

3. EDUCAÇÃO PARA AUMENTAR ESCOLHAS

- **Repasse por Desempenho Educacional**

O Livres propõe destinar parte dos repasses estaduais aos municípios conforme o cumprimento de metas educacionais, como o IDEB, substituindo o ICMS Educacional extinto pela reforma tributária.

Allyson 	Propõe o Pacto Potiguar pela Aprendizagem, com "avaliação da aprendizagem" e "compromisso com a melhoria dos resultados educacionais", e apoio "técnico e financeiro aos municípios" na educação infantil. Converge na cooperação orientada a resultados, mas os repasses não são condicionados ao desempenho.
Cadu 	Propõe "Fortalecer a cooperação entre Estado e municípios, com assistência técnica, informações, formação e apoio ao planejamento", com "respostas mais intensas onde existirem maiores barreiras". Converge na cooperação, mas com critério de necessidade, não de resultado, e sem tratar de repasses.

- **PPPs e OSs na Educação**

O Livres propõe ampliar PPPs e contratos com Organizações Sociais na educação básica, para infraestrutura ou gestão, com contratos baseados em resultados.

Allyson 	Propõe o programa Escola Renovada, de "reformas e manutenção" permanentes (053), e a climatização das escolas. Converge no objetivo de modernizar a infraestrutura, sem mencionar parcerias.
Cadu 	Trata infraestrutura, climatização e conectividade como "condições da aprendizagem". Converge no objetivo, também sem parcerias ou novos modelos de gestão.

- **Diversificar Escolhas no Ensino Médio**

O Livres propõe ampliar e diversificar os itinerários do ensino médio, com parcerias com escolas técnicas, universidades e o setor produtivo.

Allyson 	Propõe conectar "a formação escolar ao ensino superior, à educação profissional e ao mundo do trabalho" e alinhar os cursos técnicos "às vocações regionais, em cooperação com IFRN, Sistema S, universidades, municípios e empresas". Corresponde diretamente à proposta do Livres.
Cadu 	Propõe "Integrar educação profissional, ensino médio, ensino superior, ciência, tecnologia e inovação às vocações dos territórios", aproximando "escolas, universidades, institutos federais, centros de pesquisa, empresas". Corresponde diretamente à proposta do Livres.

- **Formação Continuada**

O Livres propõe programas de formação continuada e mentoria, com avaliações periódicas que identifiquem lacunas e apoiem professores e gestores com desempenho insatisfatório.

Allyson 	Propõe "uma política permanente de formação continuada" articulada "às melhores evidências educacionais" e "acompanhamento pedagógico" aos municípios.
Cadu 	Prevê "formação continuada, os tempos de planejamento e as redes colaborativas".

- **Bonificação por Mérito**

O Livres propõe premiar financeiramente professores e equipes que atingirem metas educacionais objetivas.

Allyson 	Propõe implantar o Prêmio RN Mais IDEB na Rede Pública Estadual de Ensino "como forma de reconhecimento e incentivo às escolas, diretores, supervisores, professores e estudantes que se destacarem" no SAEB. Converge na premiação por meta objetiva, embora não detalhe se o incentivo é financeiro.
---	--

Cadu 	Não propõe bonificação e estabelece que a avaliação do aprendizado servirá para "reconhecer avanços e ajustar estratégias, sem responsabilização isolada de escolas ou profissionais". A diretriz afasta a vinculação entre resultado e incentivo individual, na direção oposta à do Livres.
--	--

- Escola Conectada**

O Livres propõe parcerias com empresas de tecnologia e telecomunicações para garantir internet de alta velocidade, equipamentos e suporte técnico às escolas.

Allyson 	Propõe a Escola Digital RN, "ampliando conectividade, laboratórios, inteligência artificial educacional, plataformas digitais", e conexão de escolas no programa de conectividade. Converge no objetivo, sem parcerias privadas.
Cadu 	Inclui a conectividade entre as condições da aprendizagem e promete "Redes estáveis e de alta capacidade" para a educação. Converge no objetivo, também sem citar parcerias com o setor privado.

- Diretriz de Uso Pedagógico de IA**

O Livres propõe diretrizes para o uso pedagógico da IA, com formação de professores, protocolos de segurança e plataformas de diagnóstico e personalização.

Allyson 	Inclui "inteligência artificial educacional, plataformas digitais e competências digitais de estudantes e professores" na Escola Digital RN. Converge no uso pedagógico, sem diretrizes nem protocolos.
Cadu 	Afirma que "proteção de dados e uso ético da inteligência artificial integrarão a formação de maneira crítica e inclusiva". Converge na formação, sem diretrizes nem plataformas.

- Letramento Digital**

O Livres propõe alfabetização digital da população por meio de PPPs, incluindo segurança online e uso de aplicativos financeiros e de emprego.

Allyson 	Propõe competências digitais para estudantes e professores e inclusão digital para jovens. Converge no conteúdo, restrito à rede escolar e à juventude e sem parcerias.
Cadu 	Trata "competências digitais, educação midiática e inteligência artificial" como instrumentos de inclusão das juventudes. Converge no objetivo, também restrito aos jovens.

- **Modernização da Gestão Escolar**

O Livres propõe sistemas integrados de monitoramento de frequência, desempenho e risco de evasão, permitindo intervenções rápidas.

Allyson 	Propõe o RN Sem Evasão, "com sistemas de alerta precoce, busca ativa, acompanhamento das trajetórias escolares". Corresponde ao instrumento proposto pelo Livres.
Cadu 	Propõe um acompanhamento que "integrará aprendizagem, fluxo escolar, inclusão", com dados que permitam "decisões rápidas, acompanhamento de riscos e correção de rumos", além de busca ativa. Corresponde ao desenho proposto pelo Livres.

- **Ensino Integral**

O Livres propõe expandir o ensino integral na rede estadual, com foco na qualidade da infraestrutura, formação de equipes e integração curricular.

Allyson 	Não propõe expandir o tempo integral. O programa Talentos do RN oferece atividades de esporte, arte e ciência "no contraturno escolar". Converge na ampliação da jornada, de forma parcial.
Cadu 	Promete que "A expansão da educação integral promovida pelo governo Fátima será aprofundada com qualidade pedagógica, equidade territorial e participação das comunidades". Converge diretamente com a proposta do Livres.

- **Modelos Educacionais Alternativos**

O Livres propõe autorizar e incentivar modelos alternativos no ensino médio, como escolas experimentais, cívico-militares, de gestão parceira ou voltadas ao empreendedorismo.

Allyson e Cadu 	Nenhum dos dois planos trata de modelos educacionais alternativos.
--	--

- **Vale-Educação**

O Livres propõe um vale-educação estadual para que estudantes de baixa renda possam se matricular em escolas privadas credenciadas.

Allyson e Cadu 	Nenhum dos dois propõe um vale-educação para inserir alunos de baixa renda em instituições privadas. O plano de Allyson prevê "bolsa mensal para estudantes de
--	--

	baixa renda da rede estadual", cujo objetivo é mantê-los no ensino público e não desistir dos estudos.
--	--

- **Novo Modelo de Contratualização**

O Livres propõe adotar o regime CLT nas novas contratações de professores, com avaliação periódica e possibilidade de desligamento por desempenho insatisfatório.

Allyson e Cadu 	Nenhum dos dois trata do regime de contratação de professores. Allyson promete "o cumprimento do plano de cargos e carreira" e do piso, e Cadu defende "equipes estáveis", sem discutir o modelo das novas contratações.
--	--

- **Democratização dos Editais**

O Livres propõe editais culturais e educacionais simplificados, com critérios objetivos e priorização de projetos de relevância social e diversidade regional.

Allyson 	Propõe "editais públicos e descentralizados de apoio a festivais, feiras, apresentações", "com critérios transparentes, diversidade regional e participação de produtores locais". Converge nos critérios e na diversidade regional, sem mencionar simplificação.
Cadu 	Reconhece que "Procedimentos complexos podem afastar agentes populares e pequenos grupos" e propõe uma "política de financiamento regular, transparente, acessível e territorialmente equilibrada", "reduzindo barreiras de acesso". Converge na simplificação e no equilíbrio regional.

- **Parceiros da Cultura**

O Livres propõe conceder bibliotecas, museus e espaços culturais a Organizações Sociais, com contratos de gestão e metas de desempenho.

Allyson 	Propõe requalificar "teatros, casas de cultura, museus, bibliotecas e espaços comunitários", com "programação regular". Converge no objetivo de dinamizar os equipamentos, sem gestão por OSs.
Cadu 	Promete equipamentos "conservados, acessíveis, com equipes e programação", com cooperação de organizações sociais e comunidades. Converge no objetivo, sem contratos de gestão nem metas.

4. INCENTIVOS ESTRUTURADOS PARA SAÚDE E SUSTENTABILIDADE

• Concessão e Privatização das Companhias de Saneamento

O Livres propõe desestatizar as companhias estaduais de saneamento, em linha com o Novo Marco Legal, com metas de universalização e eficiência.

Allyson 	Propõe "Acelerar a expansão de água e esgotamento sanitário com planejamento e cooperação entre Estado, União e municípios, respeitando as metas nacionais". Converge no alinhamento às metas do Marco Legal, mas não trata da CAERN nem de concessões.
Cadu 	Trata abastecimento e esgotamento "como políticas de saúde, dignidade e resiliência" e aposta nas obras federais e estaduais em curso. Converge na universalização, sem mencionar o Marco Legal, a CAERN ou a participação privada.

• Governança Hídrica

O Livres propõe diretrizes baseadas no uso múltiplo da água, integrando comitês de bacia, padronizando critérios de alocação e unificando o monitoramento em períodos de escassez.

Allyson 	Propõe "Planejar a segurança hídrica por bacias e regiões e organizar o uso das águas da transposição do São Francisco" e "fortalecer a governança das águas, inspeção de barragens". Converge no planejamento por bacia e na alocação das águas, ainda que sem citar os comitês.
Cadu 	Propõe "Integrar reservatórios, canais, adutoras, redes locais, proteção de mananciais, reuso e redução de perdas" para atender famílias, agricultura e atividades produtivas. Converge no uso múltiplo e na integração da infraestrutura, sem tratar da governança por bacias.

• Incentivos Ambientais por Desempenho Municipal

O Livres propõe destinar parte dos repasses estaduais aos municípios conforme metas de sustentabilidade, atualizando o ICMS Verde extinto pela reforma tributária.

Allyson 	Propõe apoiar consórcios de resíduos e municípios em drenagem e prevenção de riscos climáticos. Converge no apoio à gestão ambiental municipal, sem vincular recursos a metas.
---	--

Cadu 	Prevê cooperação com municípios no planejamento climático e no acesso a recursos verdes. Converge no apoio, também sem incentivos por desempenho.
--	---

• **Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa**

O Livres propõe modernizar a frota pública, adotar compras sustentáveis e eficiência energética na infraestrutura estadual e integrar programas municipais.

Allyson 	A transição energética aparece como política de atração de investimentos, não como redução das emissões do próprio Estado. O plano não trata de frota, compras ou eficiência energética pública.
Cadu 	Inclui "eficiência energética, economia circular e bioeconomia" na estratégia de transição e menciona a descarbonização entre as agendas financiáveis. Converge no objetivo, sem instrumentos voltados à máquina pública.

• **Ampliação da Reciclagem de Resíduos Sólidos**

O Livres propõe organizar cadeias regionais de reciclagem, com padrões de logística e rastreabilidade, licenciamento simplificado e mais concorrência no setor.

Allyson 	Propõe "soluções regionais para coleta seletiva, reciclagem, destinação adequada e encerramento dos lixões, fortalecendo cooperativas de catadores e aproveitamento econômico dos resíduos". Converge na regionalização das cadeias, por meio de apoio estatal, sem simplificação regulatória nem concorrência.
Cadu 	Promete "catadoras e catadores incluídos na economia circular" e trata resíduos como política de saúde. Converge no objetivo, sem desenho das cadeias.

• **Validação dos Cadastros Ambientais Rurais**

O Livres propõe acelerar a validação do CAR, com critérios técnicos padronizados, georreferenciamento e prazos claros.

Allyson 	Propõe "Avançar em cadastro, titulação e regularização de imóveis rurais, articulando documentação, crédito, assistência técnica, proteção ambiental e segurança jurídica", abrangendo todas as etapas da proposta do Livres
Cadu 	O plano não trata do CAR.

- **Modernização do Licenciamento Ambiental**

O Livres propõe implementar a Lei Geral do Licenciamento, com procedimentos diferenciados para baixo impacto, critérios padronizados, prazos máximos e digitalização integral.

Allyson 	Propõe um mutirão no IDEMA para "reduzir prazos de análise, com fila transparente e critérios bem definidos" e licenciamento coordenado para grandes projetos. Converge em critérios e transparência, sem prazos máximos, procedimentos diferenciados ou digitalização integral.
Cadu 	Propõe licenciamento "técnico, responsável, transparente e previsível, com regras claras", com modernização que reduza incertezas "sem enfraquecer a proteção ambiental". Converge na previsibilidade, sem instrumentos.

- **Concessão de Parques**

O Livres propõe ampliar as concessões de parques à iniciativa privada, com metas de conservação e de experiência do visitante.

Allyson 	Propõe roteiros de ecoturismo "em unidades de conservação", "com visitação responsável, guias qualificados" e geração de renda local. Converge na valorização econômica das unidades, sem concessões.
Cadu 	Propõe que "Conservação, recuperação ambiental e uso responsável" das áreas protegidas caminhem com a interiorização do turismo. Converge na direção, também sem concessões.

- **Organizações Sociais e PPPs na Saúde**

O Livres propõe ampliar a gestão de hospitais e unidades estaduais por OSs e PPPs, com metas de desempenho e indicadores de qualidade.

Allyson 	Propõe fortalecer hospitais regionais "com foco na qualidade, produtividade e segurança do paciente" e requalificar o Walfredo Gurgel. Converge na busca de desempenho, sem indicar OSs ou PPPs.
Cadu 	Propõe organizar "financiamento, pactuação federativa, contratos" da rede com "critérios de equidade, transparência e qualidade". Converge na gestão por qualidade, também sem novos modelos de gestão.

- **Fila Única e Dados Integrados**

O Livres propõe uma fila única e transparente para média e alta complexidade, vinculada ao Cartão SUS e ao CPF, com registros auditáveis.

Allyson 	Propõe um programa permanente "para reduzir o tempo de espera por consultas, exames e cirurgias" e integrar "prontuário, regulação, laboratório, farmácia e gestão hospitalar". Converge nos dados integrados, mas não propõe fila única nem transparência pública da fila.
Cadu 	Propõe "Organizar a regulação como instrumento de cuidado, integrando Estado, municípios e prestadores", com prioridades por critérios clínicos e de risco "com transparência", e "Integrar dados de regulação, prontuário, exames, hospitais e medicamentos". Corresponde à proposta do Livres.

- **Reorientação do NASF com Saúde Digital**

O Livres propõe transformar o NASF em núcleo de saúde digital e apoio clínico especializado, com teleconsulta e prontuário integrado.

Allyson 	Propõe "laudos remotos para reduzir espera" e a Saúde Potiguar Digital. Converge nos instrumentos, sem reorientar o NASF.
Cadu 	Afirma que "Telessaúde e integração responsável de informações apoiarão profissionais". Converge nos instrumentos, também sem reorientar o NASF.

- **Assistência Integrada na Primeira Infância**

O Livres propõe uma Política Estadual de Primeira Infância que coordene ações municipais desde o pré-natal, com padrões de qualidade para creches e cofinanciamento de vagas.

Allyson 	Propõe o RN Primeira Infância para "Integrar saúde, educação, assistência, cultura e proteção desde a gestação até os seis anos" e o Primeiros Passos RN, com "apoio técnico e financeiro aos municípios" e "ampliação da qualidade do atendimento às crianças de 0 a 5 anos". Corresponde ao desenho proposto pelo Livres.
Cadu 	Trata "Saúde materna e infantil" como percurso contínuo no SUS e a articulação com o Plano Nacional de Cuidados. Converge no cuidado desde a gestação, sem política estadual integradora nem cofinanciamento de creches.

- **Hackathons pela Vida**

O Livres propõe engajar a sociedade na identificação de gargalos dos hospitais estaduais, por meio de hackathons e dinâmicas colaborativas.

Allyson e Cadu 	Nenhum dos dois planos aplica a inovação aberta à saúde.
--	--

5. REMOVER BARREIRAS PARA GERAR PROSPERIDADE

• Integração de Políticas Emancipatórias

O Livres propõe uma política de assistência social territorializada e integrada, orientada à autonomia, com parcerias com a sociedade civil e uso de dados para prevenir a volta à pobreza.

Allyson 	Propõe fortalecer o SUAS nos 167 municípios, com "vigilância socioassistencial", autonomia econômica das mulheres, inclusão produtiva de pessoas com deficiência "com acompanhamento após a inserção" e apoio a organizações comunitárias . Converge nos componentes, mas eles aparecem dispersos, sem uma política integradora.
Cadu 	Propõe uma proteção que "não esperará que a vulnerabilidade se converta em abandono ou violência", com "Vigilância socioassistencial, diagnósticos territoriais, busca ativa e integração responsável de informações", participação de organizações sociais e o horizonte de "ampliar autonomia". Corresponde ao desenho proposto pelo Livres.

• Integração para Apoio ao Empreendedor

O Livres propõe integrar as estruturas de apoio ao empreendedor para oferecer capacitação, orientação regulatória e acesso coordenado a crédito.

Allyson 	Propõe "uma porta única para orientar projetos sobre localização, infraestrutura, licenciamento, incentivos, qualificação, fornecedores e financiamento", além de "orientação, formalização, capacitação" para pequenos negócios e microcrédito "com orientação financeira". Corresponde à proposta do Livres.
Cadu 	Afirma que pequenos negócios e cooperativas "precisam de condições para inovar, acessar crédito e mercados". Converge no diagnóstico, sem estrutura integrada de apoio.

• Regulamentação da Lei de Liberdade Econômica

O Livres propõe implementar a Lei de Liberdade Econômica no âmbito estadual e incentivar sua regulamentação nos municípios, ampliando as atividades dispensadas de alvará.

Allyson 	Propõe "Simplificar abertura, regularização e expansão de empresas, revisar exigências desnecessárias, integrar sistemas e dar mais previsibilidade aos empreendedores, preservando controle, transparência e segurança jurídica. Apesar de não mencionar expressamente a Lei de Liberdade Econômica, o plano apresentado corresponde ao que sugere o Livres.
Cadu 	Propõe um ambiente de investimentos com "regras claras, simplificação responsável e proteção dos direitos sociais e ambientais". Converge na direção, de forma genérica.

- **Sandboxes Regulatórios**

O Livres propõe sandboxes regulatórios para testar inovações antes de sua regulação definitiva.

Allyson e Cadu 	Nenhum dos dois planos propõe ambientes regulatórios experimentais. Allyson trata de "segurança jurídica" para atrair data centers, sem regime de testes.
--	---

- **Selo Fácil**

O Livres propõe integrar os sistemas municipais e estaduais de inspeção para facilitar a venda interestadual de produtos artesanais de origem animal.

Allyson 	Propõe "ampliar inspeção, equivalência sanitária, certificação, indicação geográfica" e "Apoiar os consórcios intermunicipais de inspeção de produtos de origem animal e vegetal". Corresponde à proposta do Livres.
Cadu 	Menciona a integração da agricultura familiar à agroindústria, sem tratar da inspeção sanitária.

- **Pagamento de Tributos via PIX**

O Livres propõe o pagamento de tributos estaduais via PIX, com apoio aos municípios.

Allyson e Cadu 	Nenhum dos dois trata dos meios de pagamento de tributos. Allyson fala em "processos eletrônicos" no atendimento, e Cadu em eficiência da administração tributária, sem tocar no pagamento.
--	---

- **Revisão da Fiscalização Punitiva**

O Livres propõe fiscalização baseada em risco, com visitas orientativas e prazos de adequação.

Allyson e Cadu 	Nenhum dos dois trata do modelo de fiscalização sobre empresas e cidadãos. Cadu propõe que o controle interno atue "de forma preventiva, orientadora", mas voltado à própria administração.
--	---

6. LIBERDADE PERDIDA, PARADA NO TRÂNSITO

• Modernização do Sistema de Transporte Coletivo

O Livres propõe revisar as rotas com base em dados de demanda, integrar redes física e tarifariamente, adotar novos modelos de licitação, regulamentar o transporte alternativo e adotar o padrão GTFS.

Allyson 	Propõe "Fortalecer transporte interurbano, integração operacional e de informações" e "plataformas de informação em tempo real e integração de dados" na mobilidade. Converge na integração e no uso de dados, sem novos modelos de licitação nem regulamentação do transporte alternativo.
Cadu 	Propõe "Integrar deslocamentos urbanos, metropolitanos, intermunicipais e rurais", com "informação aos usuários e conexão entre modos". Converge na integração, também sem os demais elementos.

• Concessões na Infraestrutura de Transportes

O Livres propõe um programa estadual contínuo de concessões, PPPs e arrendamentos para rodovias, portos, aeroportos e terminais.

Allyson 	Propõe concessões e parcerias "após estudos de viabilidade, competição, transparência" e estudos para novos terminais "com segurança ambiental e participação da iniciativa privada". Converge no instrumento, mas as rodovias estaduais aparecem como obra pública.
Cadu 	Propõe "uma carteira permanente de projetos estruturantes", financiada sobretudo pela cooperação federal e por "instituições públicas de financiamento". Converge na carteira de projetos, sem concessões.

• Projeto Rotas Rurais

O Livres propõe mapear e georreferenciar todas as estradas vicinais em parceria com a iniciativa privada, formalizando o CEP Rural.

Allyson e Cadu 	Nenhum dos dois propõe medidas para estradas vicinais. Allyson trata de rodovias estaduais e novas ligações entre municípios. Cadu cita as vicinais só no diagnóstico.
--	--

- **Adesão ao PNATRANS**

O Livres propõe adotar o PNATRANS no estado, com apoio técnico aos municípios, indicadores padronizados e capacitação de equipes locais.

Allyson 	Propõe uma mobilidade "buscando reduzir tempo de viagem, mortes e lesões no trânsito" e recuperar rodovias com "critérios de segurança". Converge no objetivo, sem plano estruturado nem apoio técnico aos municípios.
Cadu 	Inclui "segurança no trânsito" nas políticas de juventude e estradas mais seguras como resultado esperado. Converge no objetivo, também sem plano.

- **Incentivos a Boas Práticas Urbanísticas**

O Livres propõe critérios objetivos para alocar recursos estaduais em obras urbanas, premiando municípios que adotem boas práticas de segurança viária e adensamento.

Allyson 	Propõe o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana "com metas e responsabilidades pactuadas" e apoio aos municípios em drenagem. Converge no planejamento urbano pactuado, sem condicionar recursos a boas práticas.
Cadu 	Propõe "Planejar os investimentos a partir das vocações e necessidades de cada região", fortalecendo cidades médias. Converge no planejamento, sem incentivos.

- **Regularização Fundiária**

O Livres propõe formalizar títulos de famílias em áreas estaduais, com procedimentos simplificados e diretrizes técnicas para os municípios.

Allyson 	Propõe o Cidade Legal RN para "Ampliar regularização fundiária urbana, documentação, cadastro e segurança da posse" e a titulação de imóveis rurais. Corresponde à proposta do Livres.
Cadu 	A regularização fundiária aparece só no diagnóstico, como etapa prévia das obras. O plano não propõe titulação.

- **Leilão e Reutilização de Imóveis Estaduais Vazios**

O Livres propõe programas permanentes de leilão, concessão ou alienação de imóveis estaduais vazios, com inventário atualizado.

Allyson 	Propõe, "como primeira medida do governo", um "diagnóstico completo das contas, contratos, dívidas, obras, patrimônio". Converge no inventário, sem leilão, alienação ou reutilização.
Cadu 	Cita "patrimônio" apenas numa lista de áreas a serem orientadas pela eficiência, sem tratar de imóveis ociosos.

- **Revitalização do Patrimônio Histórico e Cultural**

O Livres propõe simplificar a regulação estadual para viabilizar a revitalização do patrimônio, com participação privada.

Allyson 	Propõe "Proteger patrimônio material e imaterial" e um programa turístico para o patrimônio da aviação em Parnamirim, "com o município e instituições parceiras". Converge no uso econômico do patrimônio, sem simplificação regulatória nem participação privada.
Cadu 	Promete que o patrimônio material e imaterial "será protegido como referência viva" e articulado ao turismo. Converge no objetivo, também sem simplificação.

CONCLUSÃO

Eixo	Allyson	Cadu
Segurança pública (12)	58,3%	25,0%
Estados eficientes (8)	62,5%	50,0%
Educação (15)	56,7%	53,3%
Saúde e sustentabilidade (13)	53,8%	46,2%
Prosperidade (7)	50,0%	28,6%
Cidades (8)	50,0%	31,3%

Candidato					ICL
Allyson Bezerra	19	32	0	12	55,6%
Cadu de Lula	9	33	2	19	40,5%

Allyson Bezerra lidera com 55,6% e fica à frente de Cadu nos seis eixos. Eficiência do Estado é seu melhor resultado (62,5%), seguido por segurança pública (58,3%). Neste eixo, o plano converge plenamente em retomada territorial, policiamento inteligente, capacitação policial, confisco do lucro do crime e proteção às mulheres.

O plano de Allyson é o que mais transforma diagnósticos em instrumentos verificáveis: carteira pública de prioridades ligada ao orçamento, porta única ao investidor, simplificação para quem empreende, alerta precoce contra a evasão, prêmio por desempenho no SAEB, equivalência sanitária para produtos artesanais e regularização fundiária urbana e rural. Não tem nenhuma divergência. Seu limite é o mesmo visto no Espírito Santo: aceita concessões como ferramenta, mas mantém hospitais, escolas, saneamento e rodovias sob gestão estatal e não trata das estatais, como a CAERN.

Cadu Xavier soma 40,5%. O plano não trata de 19 das 63 propostas, o que explica a maior parte da distância, e 33 das suas 42 classificações positivas são parciais. Educação é seu melhor eixo (53,3%). Ali ele descreve com fidelidade a diversificação do ensino médio, a formação continuada, o monitoramento de riscos de evasão e o ensino integral. Fora da educação, suas convergências plenas estão na capacitação policial, na fila única da saúde, no orçamento ligado à qualidade do gasto e na assistência social preventiva.

As duas divergências de Cadu apontam para o mesmo lugar, o papel do Estado. Na educação, o plano recusa a “responsabilização isolada de escolas ou profissionais”, o que afasta qualquer vínculo entre resultado e incentivo. Na gestão, descreve o Estado como “planejador, indutor e articulador” do desenvolvimento, sem compromisso com parcerias e sem tratar das estatais. Segurança pública segue como o ponto mais fraco do plano (25,0%).

A distância entre os dois é de 15,1 pontos. O formato pesa nesse resultado. Um plano de diretrizes acumula convergências parciais porque aponta direções sem assumir instrumentos, e isso também limita a cobrança futura. As 167 propostas numeradas de Allyson são mais fáceis de acompanhar em 2030, embora muitas também não tragam metas nem prazos.

No conjunto, os dois planos convergem plenamente em cinco propostas: capacitação policial, diversificação do ensino médio, formação continuada, modernização da gestão escolar e democratização dos editais culturais. Onze propostas não aparecem em nenhum dos dois: câmeras corporais, combate à infiltração do crime nas polícias, cerco aos receptadores, modelos educacionais alternativos, vale-educação, contratação de professores pela CLT, hackathons na saúde, sandboxes regulatórios, pagamento de tributos via PIX, revisão da fiscalização punitiva e mapeamento das estradas vicinais. O padrão se repete: os candidatos aceitam modernizar a gestão estatal, mas evitam

reformas que mudam quem presta o serviço, como se contrata quem o presta ou como o Estado controla a própria polícia.

O ICL mede a proximidade de cada plano com a agenda do Livres. Não mede a qualidade das candidaturas e não é uma recomendação de voto. Seu valor está em registrar, com critérios públicos, o que cada candidato prometeu, para que esses compromissos possam ser cobrados depois da eleição, seja quem for o vencedor.

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL:

Magno Karl, Mano Ferreira, Rafael Moredo, Matheus Rocha e Alessandra Manabe